



CURTE AQUI, INFORMAÇÃO NUNCA É DE MAIS: COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE DOENÇA RENAL EM GRUPOS NO FACEBOOK

Eduarda Vaz Oliveira (apresentador)¹
Julyane Felipette Lima²
Tauana Zick Costenaro³
João Vitor Antunes Lins dos Santos⁴

Resumo: O Brasil está passando por uma fase de transição epidemiológica. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) ganham maior visibilidade por seu potencial de morbimortalidade. Dentre as DCNT tem-se a nefropatia hipertensiva e diabetes que podem acarretar em terapia renal substitutiva (TRS), devido a perda das funções renais. Dentre as modalidades de TRS existe: o transplante renal, diálise peritoneal e a hemodiálise. A hemodiálise é a TRS na qual o indivíduo tem as funções renais realizadas por uma máquina ligada a ele por um acesso vascular. A hemodiálise traz uma série de restrições ao seu usuário, levando-os a buscar a colaboração da Internet em grupos on-line para amenizar algumas dificuldades durante este processo. O objetivo deste estudo foi caracterizar as interações sociais de cidadãos em hemodiálise no Facebook. Trata-se do recorte de uma tese de doutorado que utilizou a Netnografia, descrita por Kozinets. A coleta de dados foi realizada entre os meses de março e julho de 2016, em dois grupos no Facebook de doentes renais que faziam tratamento de hemodiálise. Neste recorte falar-se-á sobre as informações compartilhadas nos grupos. As informações compartilhadas por estes vão desde experiências, relatos, dicas e questionamentos, feitos geralmente pelos doentes renais, até orientações de como ajudar os cuidadores a lidarem com as mudanças e informações de médicos, enfermeiros e nutricionistas. As informações mais compartilhadas diziam respeito à percepções de sinais e sintomas, aspectos cotidianos, modalidades de tratamento, informações sobre a fístula e as alternativas de acesso, informações sobre a dieta e medicamentos. Os compartilhamentos a partir da perspectiva de quem vive as restrições impostas pela hemodiálise colabora para um melhor enfrentamento da doença, conforme os relatos

1 Acadêmica de Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó, Bolsista do Projeto de Cultura intitulado “As relações universitárias como (re)produtoras de violência(s): descortinando silêncios pelo Teatro do Oprimido e Photovoice” aprovado e fomentado com Bolsa Cultura pelo Edital N° 611/GR/UFGS/2018 - Bolsa Cultura, membro do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar Saúde e Cuidado (GEPISC). E-mail: eduarda.vaz01@hotmail.com

2 Doutora em Ciências do PPG Enfermagem, membro do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar Saúde e Cuidado (GEPISC)- UFGS, e LAISS- FIOCRUZ. Email: julyane.lima@uffs.edu.br

3 Acadêmica de Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó. Email: tauanazc@gmail.com

4 Acadêmico de Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó, Técnico em Informática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina. Email: joao.al@aluno.ifsc.edu.br



dos grupos. Acredita-se que os grupos aproximem e estreitem laços de pessoas que compartilham de rotinas semelhantes, fornecendo trocas de experiências e obtenção de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Internet. Doença Renal Crônica. Hemodiálise. Enfermagem.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: